

Situação Geográfica e altitude

Altos encontra-se situado na Microrregião de Teresina. Com uma área territorial de 1.306 km², limita-se ao Norte com José de Freitas; ao Sul com Alto Longá, Beneditinos e Pau D'Arco; a Leste com Campo Maior e Coivaras; e a Oeste com Teresina e Demerval Lobão.

Até 1992, o município possuía 1.970km². A área territorial diminuiu em virtude da emancipação dos novos municípios de Coivaras, instalado oficialmente em 1º de janeiro de 1993, e Pau D'Arco, em 1º de janeiro de 2001. Altos perdeu 33,77% da sua área territorial.

A altitude da sede é de 187 metros.

A posição geográfica é determinada pelo paralelo de 5º 02' 18" de latitude sul em sua intersecção com o meridiano de 42º 27' 4" de longitude oeste.

Distância em relação a outras cidades

Altos dista 40 km de Teresina, capital do Estado. De Alto Longá, 33 km. De Campo Maior, 41 km. De Beneditinos, 50 km. De José de Freitas, 65 km. Sua distância com relação às principais capitais do país é a seguinte: de Fortaleza (CE), 581 km. De Brasília (DF), 1.840 km. Do Rio de Janeiro (RJ), 2.825 km. De São Paulo (SP), a distância é de 3.265 km.

População e eleitorado

A população residente, conforme o censo 2000 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), é da ordem de 38.136 habitantes. São 18.953 homens e 19.183 mulheres. Na área urbana, residem 23.462 habitantes. A população rural é de 14.674 habitantes. A densidade demográfica é de 29,94 habitantes por km². Informa-se ainda que 37.983 residem em domicílios particulares. Existem 8.213 unidades domiciliares.

Em 2001, com a instalação de Pau D'Arco, Altos cedeu 2.991 habitantes para o novo município, sendo 1.566 homens e 1.425 mulheres. A população remanescente é da ordem de 36.115 habitantes.

O IBGE informa em Estatísticas do Registro Civil (dados de 1995) média anual de 818 nascidos vivos, 127 óbitos, 172 casamentos, 9 separações judiciais e 12 divórcios.

Dirigentes Municipais

Altos está sendo administrada pela prefeita Elvira Mendes Raulino de oliveira (PSDB), que obteve 8.038 votos, equivalente a 50,28% do total de votos válidos. O vice-prefeito é Antônio Francisco Gil Barbosa, do PMDB.

A ex-prefeita Eliete Alves Félix Fonseca, do PFL, que disputava a reeleição, ficou em segundo lugar, obtendo 5.735 votos -- 35,88%.

O candidato petista Marcelo dos Anjos Mascarenha, advogado, conquistou 2.209 votos, correspondente a 13,82% do total, e ficou em terceiro. Em quarto, ficou o ex-deputado Roberto Couto Raulino, do PSB, que obteve apenas três votos -- 0,02%.

Ele justificou depois que registrou a chapa inicialmente com o objetivo de, efetivamente, disputar a eleição, entretanto ao confirmar-se a candidatura de sua prima, Elvira, desistiu e passou a pedir votos para ela.

As eleições de 2000 significaram um marco a partir da universalização do voto eletrônico, que permitiu maior rigor e celeridade ao pleito.

Na 32ª Zona Eleitoral de Altos, o pleito foi presidido pelo juiz Antônio Soares dos Santos, que também presidiu as eleições em Pau D'Arco e Coivaras.

Estavam inscritos 19.516 eleitores, registrando-se o comparecimento de 18.176 (93,13% do total), com abstenção de 1.340 eleitores.

Os votos válidos totalizaram 15.985; os nulos somaram 1.869, além de 322 brancos.

As informações oficiais foram fornecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Elegeram-se, para a Câmara Municipal, os seguintes vereadores (pela ordem de votação): Luís Carlos Félix de Lira, PMN - 656 votos (3,81 %); Anison Soares de Almeida, PDT - 656 (3,81%); Sebastião Luiz da Silva, PSDB - 654 (3,79%); João Evangelista Campelo, PSDB - 609 (3,53%); José Gil Barbosa, PMDB - 563 (3,27%); Anísio Ferreira Lima Neto, PFL - 539 (3,13%); Antônio dos Santos Rocha Neto, PSDB - 491 (2,85%); João Uverlânio Nogueira, PFL - 480 (2,79%); Neivan José de Holanda Melo, PDT - 452 (2,62%); Leonel Rodrigues de Oliveira, PFL - 411 (2,38%); José Ernane Pires, PFL - 408 (2,37%); e Espedito Mendes Pacífico (...)

Na legislatura iniciada em 1º de janeiro de 2001, a Câmara Municipal de Altos passou a contar com 13 vereadores por força de uma decisão da Mesa Diretora adotada em 1999 com base em certidão do IBGE.

Naquele ano, a população de Altos era estimada em 40.118 habitantes. De acordo com a Constituição Federal, municípios que têm entre 20 e 70 mil habitantes devem contar com mencionado número de parlamentares.

A medida não acarreta aumento de despesas para o município, tendo em vista que o subsídio dos vereadores não poderá ultrapassar 5% da receita.

Cemitério São José

O Cemitério São José foi construído em 1885, por iniciativa do Cônego Honório José Saraiva, contando com a ajuda material da população. É da administração municipal.

Segurança municipal

A Delegacia de Altos, a 14ª DP, faz parte do Departamento de Polícia Metropolitana (DPM) da Capital. Possui 10 policiais civis. A delegacia está sob o comando da Dra. Daniele.

Existe um Pelotão de Policiamento Ostensivo – PPO, da polícia Militar do Piauí. Foi criado em outubro de 1999. Contingente de 19 policiais, sendo o comando feito por 1 tenente e 3 cabos. O comandante é o tenente Clariano.

Por iniciativa da prefeita Elvira Raulino foi criada a Guarda Municipal, sob o comando do Coronel da Polícia Militar Caminha Veloso. A sua instalação oficial deu-se no dia **12 de outubro de 2001**, por ocasião das solenidades alusivas ao aniversário da cidade.

Relevo

O relevo é constituído por planura, em meio à qual se erguem testemunhos tabulares em forma de mesa, correspondendo a serras, chapadas e morros isolados, oscilando a altitude entre 100 e 200 metros, com território modelado em rochas sedimentares paleozóicas e mesozóicas.

Constitui-se de formações montanhosas, distribuídas entre serras, morros e chapadas, incluindo algumas depressões como as encontradas no percurso para Teresina. Predomina a formação de pedras de fogo e as elevações oscilam entre 100 e 200 metros de altitude. A cidade é circundada por uma cadeia de elevações, assim distribuídas:

Serras ou Cadeia de Montanhas: Abelhas, Cajueiro, Canina, Aroeira, Baixa Fria, Bicudinho, Bernardo, Buriti Bravo, Cantinho, Caraibinha, Cercado, Coco, Contendas, Estrela, Guariba, José Luís, Corrente, Macambira, Mangaba, Mundo Novo, Pilãozinho, Salgadinho, Santa Cruz, Santa Maria, São Felipe, São Francisco, São Jerônimo, Tabocas, Tucuns, Dos Veados, Tinguís e outros.

Morros: Constituídos por pequenas elevações, como: Barra Funda, Nicota, Paraguai, Do Cemitério e outros.

Chapadas: Carnaúbas, Cedro, Corrente, Enxu e Lajes.

Bacia Hidrográfica

Todos os rios e riachos do município pertencem à bacia do rio Parnaíba, sendo seus representantes principais:

Rio Surubim – nasce totalmente na zona urbana da cidade (Bairros Maravilha, Santo Antônio e São Luís), tendo toda a sua extensão dentro do município, que equivale a um percurso de 80 km, desembocando no rio Longá, município de Campo Maior.

Rio Gameleira – situado na parte leste.

Têm ainda fundamental importância para o município os rios Caramujipe e Tamanduá.

Os riachos de nossa rede hidrográfica são os seguintes:

Afluentes do rio Longá: Baixa D'Anta, Buritizinho e Castelete.

Afluentes do rio Gameleira: Da Areia, Cedro e Floresta.

E vários outros, como: Cipó, Palmeira, Raposa, Santa Luzia, Nova Olinda, Canabrava e Tucuns, este ficando a 20 km da sede do município, cujas águas cristalinas cercadas por extensos lajeiros e exuberante flora nativa transformam-se no “point” para banhos e acampamento.

Entre as lagoas, podemos citar a Lagoa da Gerusa, no bairro São Luís.

Todos exercem significativa importância na vida do município.

Turismo

De reconhecido potencial turístico e econômico, Altos ocupa a sétima posição no Estado. É visto por especialistas em turismo e produção com grande viabilidade de crescimento e de investimento graças à diversidade de frutas e riquezas naturais abundantes no seu território, que conta com rios perenes, cachoeiras e riachos com piscinas naturais.

Em 1981, época de terrível seca em nossa região, estourou um olho d'água, na localidade Matões, de propriedade do ex-prefeito Anísio Lima, atualmente aos cuidados do seu filho delegado de polícia Carlos Lima. Água mineral, com 20 mil litros de vazão por hora. O local ficou sendo muito visitado porque as pessoas acreditaram ter sido um milagre o que ocorreu. Muitos visitantes garantem que se curaram de diversos males ao beber um pouco de sua água cristalina. A romaria ainda continua.

Sítios Paleontológicos

Três sítios paleontológicos, com a presença de lenhos fósseis que datam de 230 a 250 milhões de anos, correspondente a Era Paleozóica, período Permiano, foram encontrados a 16 km de Altos pelo geólogo, professor de geologia e paleontologia da Universidade Estadual do Piauí Henrique Moita. As peças foram

identificadas nos sítios Gameleira, Serra do Gustavo, também conhecida como Boqueirão do Brejo e sítio Barrinha, todos na zona rural do município.

Os três sítios, de acordo com o professor Henrique Moita, poderão ser fontes de novas descobertas ou de estudos como hoje acontece no Parque da Floresta Fóssil, em Teresina, e na recém criada área de proteção da Chapada do Araripe, que abrange os Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, além do mais conhecido que é o Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, que já foi transformado em patrimônio da humanidade. Algumas amostras dos lenhos encontrados nos sítios paleontológicos estão expostas no Museu de Geociências da Universidade Estadual do Piauí para servir como objeto de estudos das disciplinas de biologia e geologia, dos cursos de biologia e geografia daquela instituição.

O então secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí Paulo Silva, acompanhado pelo técnico Sérgio Landim, diretor do Departamento do Meio Ambiente da referida pasta, pelo então secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Altos Anísio Neto, e pelo assessor de comunicação da Prefeitura de Altos Kenard Krueel, visitou, em de setembro de 2001, os três sítios para fazer um levantamento topográfico e mapeamento do local, bem como delimitação das áreas das ocorrências para urgente tombamento por lei municipal para que passem a ser patrimônio de proteção ambiental, garantindo, assim, a sua preservação.

O material encontrado nos três sítios é considerado relevante e de grande importância devido ao bom estado de conservação, ao tamanho dos fósseis, à concentração de exemplares e ao seu caráter autóctone (localização originária após a morte do vegetal). “Por não terem sido deslocados, apresentam maior relevância para estudos, pois são da época em que os Continentes africano e sul americano estavam unidos, sendo conhecidos cientificamente como Continente de Gondwana”, ressaltou o professor Henrique Moita.

A prefeita Elvira Raulino, entusiasmada com a descoberta, estuda a possibilidade de criar o Parque Ambiental Arqueológico de Altos, com o total apoio do secretário Paulo Silva, que prometeu ir com a prefeita Elvira Raulino ao Ministério do Meio Ambiente e outros organismos em Brasília em busca de recursos para a criação e manutenção do referido Parque.

Gastronomia

Um dos grandes atrativos da cidade é a sua diversificada gastronomia, composta por pratos típicos da região, à base de carne de sol, galinha caipira, capote e carneiro, acompanhados de sobremesas típicas como cremes, doces e mousses de frutas, principalmente manga, buriti e caju.

Muito famosa é a tradicional coalhada, que teve no bar do seu Chico Cazusa, já fechado, um dos melhores pontos. O cantor Luiz Gonzaga, quando aqui esteve em 1953, fez questão de provar um copo do produto no local acima referido. Atualmente a senhoria Gregorina Negreiros, sobrinha do saudoso Chico Cazusa, está olidando todos os esforços para recuperar a fama alcançada pelo tio. O seu bar fica localizado na BR 343, à altura da torre de transmissão da Embratel.

Clima

Em virtude da cidade localizar-se em área de baixa latitude e nos limites da área semi-árida no Nordeste brasileiro, o clima se apresenta da forma tropical megatérmico, sendo um dos mais quentes do Brasil, e sub-úmido do tipo seco, assim mesmo sendo um dos mais privilegiados do Estado. De junho a novembro apresentam-se as mais elevadas deficiências hídricas. O período invernososo tem início, costumeiramente, em dezembro e se estende até abril, sendo que a maior concentração de chuvas se dá a partir de fevereiro, onde neste trimestre concentram-se aproximadamente 62% das chuvas. No verão, que abrange a área de junho a novembro, torna-se intensa a manifestação calórica, sobretudo nos três últimos meses, quando, em todo o território, são realizadas queima de roças a fim de limpar o terreno e realizar o plantio. Durante todo o ano as temperaturas são elevadas, com média em torno de 25,5 graus centígrados e médias mensais variando entre 26 e 29,5 graus.

Vegetação

A vegetação dominante é do tipo não florestal, herbáceo-arbustivo, com altura mediana entre 1 a 10 metros, semidecíduo, xeromorfo, cerrado

sob a forma de campo limpo, apresentando carnaubais nas áreas de veredas. Os babaçuais ocorrem no extremo oeste.

A vegetação original encontra-se alterada em grande parte pelo extrativismo do babaçu e da carnaúba, bem como pela agropecuária. Outro fator que contribuiu para a degradação da cobertura foi a abertura de rodovias.

Existem solos arenosos pouco desenvolvidos, em geral profundos, não drenados, ácidos e de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural. Chamam-se "areais quartzosos". Ocorrem também solos pouco profundos, bem drenados, porosos e geralmente ácidos, formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções, também de baixa fertilidade natural.

Produção Extrativa

Os recursos vegetais mais explorados no município são a laranja, a carnaúba, o babaçu, a castanha de caju e a manga.

A laranja, produzida em larga quantidade nas zonas periférica e urbana da cidade, é, em geral, comercializada no centro da cidade e nas feiras livres de Teresina.

As fibras de carnaúba destinam-se ao fabrico de utensílios como abanos, chapéus, esteiras, cofos e demais derivados.

O coco babaçu é destinado à extração do azeite para tempero dos alimentos, e é comercializado na cidade e no município circunvizinhos. No interior do município é mais freqüente a quebra do babaçu, que é vendido em armazéns da cidade e, por sua vez, exportados a outros centros.

Temos funcionando na cidade o Grupo Europa, com uma indústria de transformação de castanhas de caju, levando o resultado de sua produção aos mais longínquos pontos deste planeta, pois é larga a escala de exportação realizada pela mesma. Altos é o segundo maior produtor mundial de castanha de caju.

A manga é a fruta que apresenta maior escala de produção, sendo Altos um dos maiores cultivadores no Estado do Piauí, razão pela qual ganhou da jornalista Elvira Raulino o epíteto de **Capital da Manga**. É uma das grandes fontes de renda do município, cujos frutos são comprados ainda em desenvolvimento e levados a grandes centros do País.

Educação



U. Escolar Pio XII - 1969

O censo escolar do MEC, realizado em 2000, mostra que existem, entre as pessoas com 4 anos ou mais de idade, 11.173 que freqüentam a escola. Na mesma faixa etária, existem 23.513 pessoas que não freqüentam a escola.

Foram registradas ainda 8.733 matrículas - ensino fundamental. As escolas públicas estaduais abrigam 3.776 estudantes, enquanto as da rede municipal possuem 4.228 matriculados. Por sua vez, as escolas particulares de ensino fundamental contam com 729 alunos matriculados.

As matrículas do ensino médio totalizam 712. As escolas públicas do Estado contam com 608 alunos, enquanto as particulares possuem 104 estudantes. A rede municipal não possui escolas de ensino médio.

A pré-escola abriga atualmente 368 alunos, sendo 186 em escolas da rede estadual e 11 na rede municipal. No ensino particular, existem 171 alunos.

O censo educacional mostra ainda que existem 389 professores em atuação no município de Altos, dos quais 163 estão no ensino fundamental da rede estadual, 176 na rede municipal e 50 em escolas particulares. O ensino médio abrange 40 docentes, sendo 27 em escolas estaduais e 13 em unidades particulares.

No tocante à educação pré-escolar, 21 docentes estão em atividade, sendo 5 na rede estadual, apenas 1 em nível de município e 15 em escolas particulares.

Existem 7 estabelecimentos de ensino fundamental do Estado, 74 do município e 5 particulares. No tocante ao ensino médio, totalizam 3 unidades de ensino, das quais 2 pertencem à rede estadual e 1 à rede privada.

A educação pré-escolar conta com 9 estabelecimentos de ensino, sendo 3 pertencentes à rede estadual, 1 à rede municipal e 5 à rede particular.

O município conta ainda com um campus da Uespi (Universidade Estadual do Piauí), inaugurado em maio de 2001 pelo reitor Jônatas de Barros Nunes, em parceria com as prefeituras municipais de Altos, Beneditinos, Alto Longá, Coivaras e Novo Santo Antônio.

Esporte

Altos possui um moderno estádio de futebol, o Felipão (nome dado em homenagem ao ex-prefeito Felipe José Mendes Raulino) com gramado, vestiários, banheiro e arquibancadas.

Há, ainda, o Ginásio Poliesportivo Governador Guilherme Melo.

Comunicação

Possui agência da ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos), comunicação telefônica regular.

A Telemar, que incorporou a Telepisa, mantém atualmente um posto apenas para manutenção e reparo técnico no município

São captadas regularmente em Altos as transmissões das seguintes emissoras de televisão: TV Clube, TV Cidade Verde, TV Record, TV Antena 10 e TV Piauí.

O município tem sete emissoras de rádio em funcionamento: **Rádio São José de Altos** – 950 KHz, 10 KW de potência, que abrange boa parte da região Nordeste e já foi captada no exterior; **Rádio João de Paiva** – 1.250 KHz, 1 KW de potência; **Rádio FM Vale do São Francisco**, 100,3 MHz; **CMN Comunicações** (FM a cabo); **FM Comunidade Livre**, frequência de 96,1 50 watts de potencia e **Rádio Nativa FM** – 88,1 MHz, 25 watts de potência; e **Rádio Total FM** – 97,1 MHz, com 50 watts de potência

Saúde

Na área de saúde, o município conta com 1 hospital municipal - Instituto de Saúde José Gil Barbosa, que possui 40 leitos, 9 médicos, 2 dentistas, 15 enfermeiros, 3 parteiras. A rede de saúde conta ainda com 12 unidades ambulatoriais, 8 postos de saúde e 1 centro de saúde da Funasa (Fundação

Nacional de Saúde). Mensalmente, estima-se em 1.765 a quantidade de internações.

Os dados foram disponibilizados pelo Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e SUS (Sistema Único de Saúde). O município possui 6 consultórios odontológicos, sendo 3 da rede pública e 3 privados. Conta ainda com uma clínica particular, a Clinenfsj (Clínica e Escola de Enfermagem São José) e uma fundação que atua na área de saúde (Fundação D. Maria de Jesus).

O posto de Saúde da FNS – Fundação Nacional da Saúde (antigo FSESP – Fundação Serviços de Saúde Pública) foi municipalizado em 1999 e hoje ali funciona a Secretaria da Saúde de Altos (secretária Giselda Alves Costa), com 2 médicos, 2 laboratoristas, 1 dentista, 1 auxiliar de higiene bucal, 3 visitantes e 9 atendentes, a Vigilância Sanitária, a coordenação do Programa de Agentes Comunitários da Saúde – PACS, e os atendimentos médicos e laboratoriais, dentre outros serviços.

Altos conta com 14 farmácias e drogarias: Drogaria Monte, Drogaria São Francisco, Drogaria Alcântara, Drogaria Mida, Drogaria Cardoso, Drogaria Econômica, Drogaria Angélica, Droga Nova, Droga Fácil, Drogaria Paiva (duas), Drogaria Santa Marta (duas), Drogaria Santa Clara. A Pastoral da Criança mantém uma farmácia de medicamentos caseiros (alternativos), com produção própria, localizada na rua Lucrécio Avelino, por trás do auditório Alberto Barbosa.

Economia

Em relação à economia do município, no exercício financeiro de 2000 a Prefeitura recebeu recursos da ordem de R\$ 4.712.082,00 (quatro milhões, setecentos e doze mil e oitenta e dois reais) de FPM (Fundo de Participação do Município), ITR (Imposto Territorial Rural) e FUNDEF (Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental).

De FPM, o Executivo Municipal recebeu a importância de R\$ 2.711.711,00 (dois milhões, setecentos e onze mil e setecentos e onze reais), enquanto o ITR foi responsável pelos repasses de R\$ 9.594,00 (nove mil, quinhentos e noventa e quatro reais). O FUNDEF, por sua vez, repassou valores da ordem de R\$ 1.990.778,00 (um milhão, novecentos e noventa mil, setecentos e setenta e oito reais).

Estes valores representam média mensal da ordem de R\$ 392.673,50 (trezentos e noventa e dois mil, seiscentos e setenta e três reais e cinqüenta centavos).

Para 2001, projetou-se arrecadação média de R\$ 5.560.326,85 (cinco milhões, quinhentos e sessenta mil, trezentos e vinte e seis reais, oitenta e cinco centavos).

Agência Bancária

O município conta uma agência bancária do Banco do Brasil.

Empresas registradas

Existem 249 empresas registradas com sede no município.

Artesanato

Altos destaca-se ainda como o maior produtor mundial de vassouras de palha e jacás (espécie de cestos confeccionados artesanalmente com bambus).

Criação de animais

Os principais rebanhos da cidade distribuem-se em bovinos, caprinos, suínos, ovinos, isso no caso da pecuária. Encontra-se em grande quantidade, e, sobretudo na região interiorana, a presença numerosa de eqüinos, muares e assininos, além de aves de raça "caipira", entre galinhas, capotes e perus, ficando para a abrangência urbana a vasta produção de aves de granja.

Rodovias e Ferrovia

O município é servido pela rodovia federal BR-343, que dá acesso a Fortaleza (CE) e ao litoral piauiense, pelas estaduais PI-221 e PI-223 e rodovias

municipais.

Quanto à ferrovia, Altos é servido pela RFFSA - Rede Ferroviária Federal S. A..

Abastecimento d'água

No início fora feita com a perfuração de poços públicos à população. Em 1891 é construído um açude (Açude da Tranqueira), que fora seguido com várias aberturas de poços na sede e interior do município.

O sistema de abastecimento d'água de Altos é realizado pela AGESPISA – Águas e Esgotos do Piauí Sociedade Anônima. A obra foi realizada pelo 2º Batalhão de Engenharia e Construção (BECnst), que iniciou em junho de 1963 a construção de uma caixa d'água, concluindo-a em dezembro de 1965.

Lampiões à gás e Iluminação Pública

Foi implantada a iluminação pública em 1933, com lampiões à gás ou “petromax”, que eram colocados em alguns postes da zona central, ficando até determinada hora, quando eram recolhidos. Daí a 11 anos, em 1944, é que seria instalada a Usina Elétrica, movida à lenha, e que funcionava dos primeiros momentos da noite às 21 ou 22 horas, sendo prolongado o tempo quando havia baile ou morria alguma pessoa importante da cidade.

No governo Anísio Lima foi-lhe adaptado o funcionamento à óleo, nos idos de 1951 a 1955, passando depois à rede de eletrificação do Estado, sob os cuidados das Centrais Elétricas, depois Companhia Energética do Piauí Sociedade Anônima – CEPISA.

Nos dias atuais, possui vasta rede de iluminação, abrangendo, inclusive, várias localidades interioranas, como Quilombo, Três Carnaúbas, Flor do Campo, Fazenda Nova e outras. Porém, carece ainda de uma melhor extensão, principalmente nos bairros circunvizinhos, bem como melhor conservação e aparelhagem da rede pública.